

Destinatário Responsáveis das Unidades Hospitalares e Regionais de Gestão de Inscritos para Cirurgia

Assunto Esclarecimento de alguns aspectos do SIGIC referentes a transferências

Data 2005/02/04

Exmos. Srs.,

Esta Linha Directa tem como objectivo esclarecer as dúvidas existentes sobre os seguintes pontos:

- Aceitação / Devolução do Processo
- Estado Pendente do Utente

Aceitação/Devolução do processo

- Ao aceitar um doente o Hospital solidariza-se com a proposta apresentada pelo hospital de origem e assume a responsabilidade integral sobre todos os procedimentos executados sobre o utente, quer no que respeita à indicação, quer no que respeita às consequências das técnicas executadas. Dito isto, resulta obvio que o hospital destino não poderá operar utentes se não tiver capacidade, com os elementos fornecidos, de avaliar cabalmente a proposta, se não tiver os elementos necessários para proceder à cirurgia com segurança, ou se discordar da proposta. Poderá para ultrapassar estas situações contactar o Hospital de Origem directamente ou através da ARS, para solicitar as informações necessárias, este terá obrigação das fornecer num prazo máximo de 15 dias.
- Em princípio o hospital de destino só poderá executar os procedimentos constantes das propostas. Se antecipadamente (aquando a análise da proposta) entender que, para benefício do Utente, devem existir algumas modificações nos procedimentos propostos, poderá solicitar ao Hospital de origem um documento visado pelo responsável pela UHGIC rectificando a proposta, se no decurso da intervenção deparar com uma situação inesperada que obrigue a modificar um procedimento ou a acrescentar outro se esta situação for claramente ao encontro dos melhores interesses do utente e se se poder presumir que este concordaria com a alteração do procedimento o Cirurgião no Hospital destino deverá proceder no melhor interesse do Utente, sendo depois obrigado a justificar por escrito no sistema informático as razões subjacentes à mudança.

Estado pendente do utente

- Só a URGIC pode colocar pendente um utente cujo processo se encontre no HD
- O hospital de destino só pode solicitar à respectiva URGIC a colocação de um utente no estado pendente nos casos decorrentes de motivos clínicos, e nos casos em que está a aguardar elementos fundamentais para o desenrolar do episódio (MCDT, actualização do processo clínico, ...) provenientes da URGIC ou UHGIC de origem;
- Todas as situações de colocação do utente no estado pendente devem ficar registadas no SIGLIC e estar devidamente justificadas
- O tempo máximo acumulado em que um utente pode estar pendente (por motivos plausíveis/clínicos) (no HO e HD) é de um ano.
- A URGIC tem de garantir que os tempos das suspensões administrativas no HD são os menores possíveis.
- Os tempos de suspensão (quer por motivos clínicos quer por motivos administrativos) não contam para o tempo que o HD tem para operar o utente.

Estarei ao inteiro dispor de Vs. Exas. para esclarecimento de eventuais dúvidas suscitadas pelos temas referidos anteriormente.

Com os melhores cumprimentos,

PEDRO GOMES

COORDENADOR DO SIGIC